

Aforismo

Leandro Bertoldo

De: _____

Para: _____

Dedicatória

Dedico este livro aos meus fiéis amigos:
Fofa, Pitucha, Calma e Mimo.

“Deus permitiu que uma inundação de luz fosse derramada sobre o mundo, em descobertas científicas e artísticas”. (O Grande Conflito, 522).

Ellen Gould White
Escritora, conferencista, conselheira,
e educadora norte-americana.
(1827-1915)

Dados biográficos

*M*eu nome é Leandro Bertoldo. Nasci no bairro do Belenzinho na cidade de São Paulo – SP. Sou o primeiro filho do casal José Bertoldo Sobrinho e Anita Leandro Bezerra. Tenho um irmão chamado Francisco Leandro Bertoldo.

Quando éramos adolescentes, nosso pai engajou-nos no serviço público, para seguirmos carreira no Judiciário Paulista. Pouco tempo depois, meu irmão prestou concurso público e foi aprovado para o cargo de Oficial de Justiça. Eu continuei trabalhando em cartório, e com o passar do tempo ocupei várias funções. Fui Auxiliar Judiciário, Escrevente, Chefe de Setor e Oficial Maior do 2º Ofício de Justiça Cível.

Fiz as faculdades de Física (1980) e de Direito (2000) na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC. Meu interesse, sempre crescente, pela área de exatas vem desde os meus 17 anos, quando comecei a escrever algumas teses sérias sobre temas científicos, os quais dei a conhecer ao meu professor de Física “Benê”. Em 1995, publiquei o meu primeiro livro de Física, que foi um grande sucesso entre muitos professores universitários, conforme atestam as correspondências que recebi dessas ilustres pessoas. Meu comprometimento com o Direito é resultado das minhas atividades junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Casei por duas vezes e tenho uma linda filha do meu primeiro matrimônio chamada Beatriz Maciel Bertoldo, que se formou em Direito. Minha segunda esposa, Daisy Menezes Bertoldo, é uma grande companheira e amiga inseparável de todos os momentos.

Muitas das minhas maiores distrações foram proporcionadas pelos meus queridos e maravilhosos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma e Mimo. A Fofa só pensa em comida. A Pitu-

cha gosta do silêncio. A Calma é fanática pela rua. O Mimo adora ficar admirando o seu amado dono.

Durante minha carreira como cientista, que abrange o período de 1978/1985 e 1993/1996, tive o prazer de contabilizar 238 artigos e 26 livros, todos defendendo teses originais em Física e Matemática, destacando-se: “Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo” (2002); “Teses da Física Clássica e Moderna” (2003); “Cálculo Seguimental” (2005); “Artigos Matemáticos” (2006) e “Geometria Leandroniana” (2007), os quais estão sendo analisados por grupos de pesquisas em algumas universidades do país.

A partir de 2005 passei a escrever livros sobre Teologia. Atualmente possuo 19 livros publicados. As minhas principais obras são: “Estudos Bíblicos Avançados” (2006); “Exercícios de Estudos Bíblicos” (2008); “Profecias Sobre o Tempo do Fim” (2009); “A Lei, o Sábado e o Domingo” (2010) e “Perguntas e Respostas” (2011), que estão sendo utilizados em várias classes bíblicas. Algumas igrejas estão realizando seminários bem-sucedidos com o livro “Profecias Sobre o Tempo do Fim” e, alguns irmãos, estão ministrando estudos bíblicos com o livro “Exercícios de Estudos Bíblicos”.

Na poesia tive o prazer em escrever e publicar as seguintes obras: “Profecias” (2005), “Lamentações de Leandro” (2006) e “Miscelânea” (2013), os quais têm caído no gosto de muitos leitores.

Prefácio

*E*ste livro nasceu na adolescência do autor, quando ele contava apenas quinze anos de idade e era um sonhador inveterado. Desde então, nos últimos quarenta anos, o livro vem sendo recheado com o acréscimo de novos provérbios e interessantes sacadas geniais. Hoje a obra possui mais de 800 ditos que refletem a perspicácia e sabedoria do autor.

Durante sua vida, o autor observou vários aspectos do comportamento humano e, com muita argúcia, os expressou sinteticamente na forma de provérbios. Muitos ditos do autor refletem sua filosofia de vida. Algumas de suas máximas versam sobre a espiritualidade e a efemeridade da vida. Outras são bem humoradas e ainda outras ajuízam a essência de alguns ditos populares bem conhecidos.

A título de exemplo, considere alguns ditos do autor: “Barbeiro, mas não de cabelo”; “Lixo de rico é luxo de pobre”; “Ingênuo é aquele que crê sem compreender”; “Para alguns a vontade é grande, mas a preguiça é maior” etc.

De leitura fácil e rápida o livro torna-se muito atraente e até mesmo desejável. Porém, os aforismos produzidos pelo autor foram escritos numa linguagem sintética, fato que exige profunda reflexão por parte do leitor, que poderá interpretar as máximas apresentadas em função de sua própria experiência de vida e conhecimento de mundo.

Enquanto o autor estiver vivo e crescendo em sua experiência, a presente obra estará sempre inacabada. Ainda muitos aforismos serão a ela agregados, e somente estará concluída quando a vida do autor tiver chegado ao fim.

É o ardente desejo do autor, que muitos possam usufruir e distrair-se com a leitura desta singela obra.

leandrobortoldo@ig.com.br

- 1** O homem é um animal atado entre o bem e o mal.
- 2** O que é tanto para poucos é pouco para tantos.
- 3** De degrau em degrau às alturas.
- 4** Caridade é o amor em ação.
- 5** Barbeiro, mas não de cabelo.
- 6** Com o tempo o original se torna obsoleto.
- 7** Para o avarento todo lixo é luxo.
- 8** Dissuadir e persistir para persuadir.
- 9** A verdade é único antídoto para a mentira e para o erro.
- 10** A ação é a materialização da intenção.
- 11** Não se combate erro com erro sem sair errado.
- 12** E cumulo do exagero é estar exageradamente exagerado.
- 13** Para a desgraça basta ser desgracioso.

- 14** A prática nos torna prático.
- 15** Quando conseguimos, depreciamos o que almejávamos.
- 16** Pelo efeito placebo, água fria é remédio.
- 17** Quem nunca martelou quanto martela se martela.
- 18** Galinha de ouro depois de adquirida é de prata.
- 19** O caráter se dá a conhecer pelas ações.
- 20** Lixo de rico é luxo de pobre
- 21** Não tenho vergonha de ser sem vergonha.
- 22** No mistério, sabemos que jamais saberemos.
- 23** Nunca há de faltar um remendo novo para um rasgo velho.
- 24** Quem corre, corre o risco de jamais correr.
- 25** Valorizamos o que não temos para desvalorizar quando temos.

26 Na preocupação, imaginamos a tragédia que nunca ocorre.

27 Na preocupação todos os homens são pessimistas.

28 O que temos de boa vontade nos falta de força de vontade.

29 Por causa do amor o coração faz concessões.

30 Possivelmente a impossibilidade é o limite da possibilidade.

31 Desistir de desistir é ter esperança.

32 Escândalo que vem aos poucos não escandaliza.

33 Quem decide não decidir já decidiu.

34 A falta de humildade caracteriza o orgulho.

35 A raiva é a ferrugem que consome qualquer saúde de ferro.

36 O medo é o maior inimigo da iniciativa.

37 O temor ao sofrimento é o salário do medo.